

# TÉCNICA VS. PERFORMANCE. EVIDÊNCIAS DA INVESTIGAÇÃO EM JOVENS BASQUETEBOLISTAS

E. Brandão, M.A. Janeira

*Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. Universidade do Porto*

Uma das questões mais pertinentes levantadas no estudo dos Jogos Desportivos Colectivos, tem estado ligada à tentativa de explicar e até mesmo prever ou antecipar, a "rota" do sucesso. Neste capítulo, os treinadores baseados na sua experiência e capacidade de observação, acreditam que parte deste sucesso poderá ser explicado pela qualidade técnica da prestação dos respectivos atletas no jogo. Deste modo, parece legítimo e lógico que se procure demonstrar a importância de um maior investimento no treino orientado para a aquisição e desenvolvimento das competências técnicas específicas de cada modalidade, nomeadamente em etapas de aprendizagem menos evoluídas.

Uma das formas mais credíveis e fiáveis para se proceder à avaliação dos jogadores reside na aplicação de baterias de testes. Diversos autores têm procurado identificar factores associados à *performance* em Basquetebol, especialmente no que diz respeito à caracterização das equipas ou jogadores de sucesso (Hopkins, 1977;1979; Blaskovic e Milanovic, 1985; Riezebos *et al.*, 1983; Brooks *et al.*, 1987; Janeira, 1994; Brandão, 1995), e para tal utilizaram baterias de testes que procurassem dar resposta à estrutura específica do sucesso competitivo (habilidades técnicas específicas) ou a factores gerais (aptidão física geral).

Procurando respostas mais concretas para este problema, foram recentemente desenvolvidos 4 trabalhos em Portugal, com amostras diferentes, procedimentos metodológicos semelhantes e procedimentos estatísticos diferenciados. A bateria AAPHERD, aplicável especificamente ao Basquetebol (Kirkendall, 1987), e que engloba testes de Passe, Drible, Lançamento e Deslizamento Defensivo foi o denominador comum, como instrumento validado para este tipo de avaliação.

Os resultados dos estudos efectuados parecem realçar uma importância acrescida dos indicadores técnicos que compõem a fase ofensiva da bateria de testes de AAPHERD (passe, drible e lançamento). Como ideia central desta problemática, pensamos que todos os estudos desenvolvidos e consultados convergem na ideia de que as melhores equipas parecem ser de facto constituídas pelos atletas mais apetrechados do ponto de vista técnico, e que o seu desempenho técnico individual, reforçado por uma prática regular e com vários anos de duração, poderá ser um importante critério de selecção e consequentemente uma base fundamental de trabalho para os treinadores dos jovens.